

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA-CRAM

RUA CORONEL MENDES PEREIRA DE ALMEIDA, 230 - PIRACICABA - SP
CEP:13.400-000 Fone: (19)03374-7503 Fone 3: (14)03374-7508 Fax: (19)3374-7499

RELATÓRIO FINAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

Exercício: Janeiro a Dezembro de 2020

Número do Processo: 194.151/2017

Número Chamamento Público: 25/2017

Órgão Concedente:

I. Identificação

Nome da Entidade Proponente: CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM

Proteção Social: () Básica (X) Especial de Média Complexidade () Proteção Social de Alta Complexidade

Nome do Serviço/ Projeto: CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER VITIMA EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA - CRAM

Local ou locais de Funcionamento do Projeto: Piracicaba/SP

Meta/Capacidade de Atendimento: 120

Público Alvo: *mulheres em situação de violência doméstica pautada nas relações de gênero*

Email: *cram@crampiracicaba.org.br* Telefone: (19)03374-7503

Técnico Responsável: *Vanessa Ap. Ferreira Rossato*

Presidente da Instituição: *Márcia Teresa Negrí*

Objetivo Geral: (Descrever conforme plano de trabalho) Prestar orientação, atendimento e acompanhamento psicossocial e sociojurídico, às mulheres em situação de violência, no sentido de fortalecer sua autoestima e possibilitar que se tornem protagonistas de suas próprias escolhas, ampliando seu nível de entendimento sobre as relações de gênero, e assim possibilitar o enfrentamento da violência, visando à ruptura do ciclo de violência doméstica, a construção da cidadania e a garantia de seus direitos.

Quantidade de usuários atendidos: 279 ano

Número de Desligamentos: 122 ano

**CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA-CRAM**

RUA CORONEL MENDES PEREIRA DE ALMEIDA, 230 - PIRACICABA - SP
CEP:13.400-000 Fone: (19)03374-7503 Fone 3: (14)03374-7508 Fax: (19)3374-7499

Justificar se o número de usuários atendidos for diferente do número previsto:

Devido à naturalização da violência a partir da lógica machista patriarcal, a violência doméstica tem aumentado significativamente. Sendo este um dos fatores para que o Cram atenda um número superior à meta. Cabe destacar também que, o aumento da violência ocorreu durante isolamento devido à pandemia do COVID – 19, porém o fato do autor da violência permanecer por muito mais tempo na residência, faz com que muitas mulheres não consigam comparecer para atendimento e tão pouco buscar apoio em outros espaços.

Quantidade de atendimentos realizados: 1196 em 2020.

Análise o grau de participação dos usuários e famílias, nas várias etapas dos serviços/projetos.

A participação se torna mais efetiva/positiva no momento em que as mulheres compreendem a complexidade da violência de gênero e conseguem romper com o ciclo da violência, bem como quando existe políticas públicas que contemplem sua situação e necessidade.

Este serviço fez ou faz parte de alguma rede?

SIM

**(rede como um conjunto de relações, regulares, entre pessoas e/ou Instituições, que visam objetivos comuns de interesse social).
Caso a resposta seja sim, descreva como tem se efetivado:**

As ações em rede ocorrem através de reuniões mensais para elaborar, avaliar e executar de forma integrada o atendimento as mulheres em situação de violência, bem como elaboração de fluxos, protocolos e procedimentos.

Considerando os objetivos do Projeto, quais foram os principais resultados alcançados no período de execução?

Mês de Referência	Objetivos:
JAN/2020	Atender as necessidades da mulher em situação de violência doméstica pautada nas relações de gênero; Contribuir para o fortalecimento da mulher e proporcionar um espaço de reflexão sobre as relações geradoras de violência conduzindo-as gradativamente a uma organização da própria vida e melhora da autoestima; Monitorar a responsabilização do autor da violência por meio do encaminhamento ao Sistema de Justiça e Segurança Pública; Promover a inclusão da mulher e seus dependentes no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidade; Disseminar a cultura da Paz e divulgar a Lei Maria da Penha, o CRAM e promover o envolvimento da rede socioassistencial, setorial e Sistema de Defesa e de Garantia de Direitos.
	Análise Qualitativa: Atendimentos individualizados conforme a necessidade das mulheres; Encerramento de casos devido a ruptura com o ciclo da violência e nos casos em que não houve a ruptura, porém foi realizado o encerramento (nos casos em que não se consegue mais contato com a mulher ou em que a mulher verbaliza não mais desejar o acompanhamento por este Centro, foi realizado a referência dos mesmos para outro serviço de média complexidade que realiza busca ativa; Houve um abrigo de mulher e seus dependentes devido a situação iminente de risco de morte; Participação do CRAM em roda de conversa em grupo descentralizado da Equipe Volante;
	Resultados Alcançados: Planejamento de algumas ações para o decorrer do ano de 2020. Reflexão sobre o ciclo da violência em outros espaços, possibilitando promover a discussão sobre a violência de gênero.
	Dificuldades: O não comparecimento das mulheres para o atendimento, muitas vezes realizamos as intervenções via telefone, porém nem sempre conseguimos esse contato.
	Observações:

Mês de Referência	Objetivos:
FEV/2020	Atender as necessidades da mulher em situação de violência doméstica pautada nas relações de gênero; Contribuir para o fortalecimento da mulher e proporcionar um espaço de reflexão sobre as relações geradoras de violência conduzindo-as gradativamente a uma organização da própria vida e melhora da autoestima; Monitorar a responsabilização do autor da violência por meio do encaminhamento ao Sistema de Justiça e Segurança Pública; Promover a inclusão da mulher e seus dependentes no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidade; Disseminar a cultura da Paz e divulgar a Lei Maria da Penha, o CRAM e promover o envolvimento da rede socioassistencial, setorial e Sistema de Defesa e de Garantia de Direitos.
	Análise Qualitativa: Atendimentos realizados de forma individual de acordo com as demandas apresentadas. Houve o encerramento de casos devido ao rompimento com o ciclo da violência. Participação do CRAM na Rede de Atendimento a Mulher objetivando a organização da semana da mulher.

**CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA-CRAM**

RUA CORONEL MENDES PEREIRA DE ALMEIDA, 230 - PIRACICABA - SP
CEP:13.400-000 Fone: (19)03374-7503 Fone 3: (14)03374-7508 Fax: (19)3374-7499

Organização interna para ações alusivas desenvolvidas pelo CRAM em outros espaços e sobre os grupos que serão realizados com as mulheres atendidas a partir do mês de março no espaço do CRAM.

Resultados Alcançados:

O planejamento interno possibilitou uma maior organização para as ações que serão realizadas, Encerramento de casos a partir do rompimento com o ciclo da violência e compreensão sobre a violência de gênero,

Dificuldades:

Número de faltas nos atendimentos sem justificativa, pois nem sempre se consegue contato com as mulheres para reagendamento ou outros agendamentos no horário reservado;
Estrutura predial não possibilita a devida segurança para a equipe e mulheres atendidas;

Observações:

Mês de Referência

MAR/2020

Objetivos:

Atender as necessidades da mulher em situação de violência doméstica pautada nas relações de gênero; Contribuir para o fortalecimento da mulher e proporcionar um espaço de reflexão sobre as relações geradoras de violência conduzindo-as gradativamente a uma organização da própria vida e melhora da autoestima; Monitorar a responsabilização do autor da violência por meio do encaminhamento ao Sistema de Justiça e Segurança Pública; Promover a inclusão da mulher e seus dependentes no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidade; Disseminar a cultura da Paz e divulgar a Lei Maria da Penha, o CRAM e promover o envolvimento da rede socioassistencial, setorial e Sistema de Defesa e de Garantia de Direitos.

Análise Qualitativa:

Atendimentos individualizados conforme a necessidade de cada mulher assistida no serviço, até a propagação da pandemia do COVID-19, após foi realizado atendimentos via telefone; pois não houve a procura presencial de mulheres ao serviço; Reunião com o sindicato dos bancários objetivando ações em conjunto com mulheres bancárias que estão em situação de violência doméstica baseado no gênero; Devido ao dia internacional da mulher, o Cram teve ações em conjunto com outros setores durante o mês: Roda de conversa sobre os 2 anos da Rede de Atendimento da Mulher, que ocorreu na Esalq. Palestra referente à violência contra a mulher que ocorreu na Estapar (Zona Azul). Presença e fala no Sindicato dos Bancários (SINDIBAN) para o lançamento da campanha para Combater a Violência de Gênero e Doméstica. Foi realizado grupo temático no CRAM com as mulheres atendidas pelo serviço, com o tema "A Construção dos Papéis de Gênero",

Resultados Alcançados:

Articulação com o SINDBAN para abordar a questão da violência doméstica baseada no gênero com as mulheres bancárias, novo espaço de intervenção para além dos espaços já utilizados pelo CRAM. Fomentação sobre papéis de gênero nos grupos realizados no CRAM, com excelente participação das mulheres.

Dificuldades:

Devido à pandemia do novo COVID-19, houve o cancelamento dos atendimentos agendados; dos grupos com as mulheres atendidas no serviço, das ações (roda de conversa) agendadas em alusão ao dia internacional da mulher com os serviços da rede setorial e intersetorial;

Observações:

Durante o período de isolamento social, as mulheres que estão em situação de violência acabam ficando mais expostas há novas situações violadoras e, embora o serviço continue aberto para atendimento, não houve procura presencial nem via telefone de novos casos.

Mês de Referência

ABR/2020

Objetivos:

Atender as necessidades da mulher em situação de violência doméstica pautada nas relações de gênero; Contribuir para o fortalecimento da mulher e proporcionar um espaço de reflexão sobre as relações geradoras de violência conduzindo-as gradativamente a uma organização da própria vida e melhora da autoestima; Monitorar a responsabilização do autor da violência por meio do encaminhamento ao Sistema de Justiça e Segurança Pública; Promover a inclusão da mulher e seus dependentes no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidade; Disseminar a cultura da Paz e divulgar a Lei Maria da Penha, o CRAM e promover o envolvimento da rede socioassistencial, setorial e Sistema de Defesa e de Garantia de Direitos.

Análise Qualitativa:

Não foi possível realizar atendimentos presenciais programados devido ao COVID 19, muitas mulheres faltaram, não quiseram agendar e/ou receber atendimento via telefone. Cabe destacar que muitas mulheres não conseguem ser atendidas via telefone devido ao autor da violência estar presente na residência durante o isolamento e, pelo mesmo motivo as mulheres não conseguem vir para atendimento presencial.

**CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA-CRAM**

RUA CORONEL MENDES PEREIRA DE ALMEIDA, 230 - PIRACICABA - SP
CEP:13.400-000 Fone: (19)03374-7503 Fone 3: (14)03374-7508 Fax: (19)3374-7499

Houve a articulação com o CRAS Vila Sônia para realizar atendimento presencial no espaço do CRAS, devido à gravidade da situação e à dificuldade da mulher em acessar o CRAM diante do isolamento social. (convivente e autor das violências encontra-se por período integral na residência)
Foi realizado reunião de rede da mulher através de plataforma digital, contribuindo para a discussão referente ao enfrentamento da violência de gênero no município.

Resultados Alcançados:

Foi possível diante da diminuição de atendimentos presenciais o estudo mais minucioso dos prontuários, a equipe técnica realizou encerramentos de casos que havia se perdido o contato com a mulher e/ou a mulher não mais compareceu por vontade própria. Também houve o encerramento por romper com o ciclo da violência.

Dificuldades:

Devido à pandemia do novo COVID-19, houve o cancelamento dos atendimentos agendados e dos grupos com as mulheres atendidas no serviço.

Embora o serviço permaneça aberto para atendimento emergencial, houve uma queda na procura espontânea de mulheres em situação de violência ao serviço, e muitas mulheres em acompanhamento não conseguem realizar atendimento via telefone devido ao autor da violência estar presente na residência.

Muitos serviços que compõem a rede de atendimento da mulher estão em tele trabalho e/ou funcionamento reduzido, o que dificulta a articulação e encaminhamentos dos casos.

Observações:

A equipe do serviço está realizando atendimento presencial adotando todas as medidas de segurança. (Distanciamento durante o atendimento, uso de máscaras, luvas, álcool em gel e higienização da sala de atendimento e recepção após cada atendimento).

**Mês de
Referência**

MAI/2020

Objetivos:

Atender as necessidades da mulher em situação de violência doméstica pautada nas relações de gênero;
Contribuir para o fortalecimento da mulher e proporcionar um espaço de reflexão sobre as relações geradoras de violência conduzindo-as gradativamente a uma organização da própria vida e melhora da autoestima;
Monitorar a responsabilização do autor da violência por meio do encaminhamento ao Sistema de Justiça e Segurança Pública;
Promover a inclusão da mulher e seus dependentes no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidade;
Disseminar a cultura da Paz e divulgar a Lei Maria da Penha, o CRAM e promover o envolvimento da rede socioassistencial, setorial e Sistema de Defesa e de Garantia de Direitos.

Análise Qualitativa:

Devido ao COVID 19, não foi possível realizar todos os atendimentos presenciais e via telefone programados. Muitas mulheres, devido às especificidades da violência de gênero, não quiseram agendar e/ou receber atendimento via telefone. Foi realizado reunião de rede da mulher através de plataforma digital, contribuindo para a discussão referente ao enfrentamento da violência de gênero no município e discussão sobre o Plano Municipal de Enfrentamento à Violência contra a Mulher.

Resultados Alcançados:

Foi possível diante da diminuição de atendimentos presenciais o estudo mais minucioso dos prontuários, contribuindo para ampliar as possibilidades de intervenção.

Dificuldades:

Embora o serviço permaneça aberto para atendimento, houve uma queda na procura espontânea de mulheres em situação de violência ao serviço, e muitas mulheres em acompanhamento não conseguem realizar atendimento via telefone devido ao autor da violência estar presente na residência.

Muitos serviços que compõem a rede de atendimento da mulher estão em tele trabalho e/ou funcionamento reduzido, o que dificulta a articulação e encaminhamentos dos casos, ação necessária para formar a rede de atendimentos da mulher em situação de violência.

Observações:

A equipe do serviço está realizando atendimento presencial adotando todas as medidas de segurança. (Distanciamento durante o atendimento, uso de máscaras descartáveis, máscara facial de acrílico, luvas, álcool em gel e higienização da sala de atendimento e recepção após cada atendimento).

**Mês de
Referência**

JUN/2020

Objetivos:

Atender as necessidades da mulher em situação de violência doméstica pautada nas relações de gênero;
Contribuir para o fortalecimento da mulher e proporcionar um espaço de reflexão sobre as relações geradoras de violência conduzindo-as gradativamente a uma organização da própria vida e melhora da autoestima;
Monitorar a responsabilização do autor da violência por meio do encaminhamento ao Sistema de Justiça e Segurança Pública;
Promover a inclusão da mulher e seus dependentes no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidade;
Disseminar a cultura da Paz e divulgar a Lei Maria da Penha, o CRAM e promover o envolvimento da rede socioassistencial, setorial e Sistema de Defesa e de Garantia de Direitos.

**CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA-CRAM**

RUA CORONEL MENDES PEREIRA DE ALMEIDA, 230 - PIRACICABA - SP
CEP:13.400-000 Fone: (19)03374-7503 Fone 3: (14)03374-7508 Fax: (19)3374-7499

Análise Qualitativa:

Foram realizados atendimentos presenciais e via telefone (devido ao COVID-19) de acordo com a especificidade e a disponibilidade de cada mulher.
Houve o desacolhimento e recambio de uma mulher para o seu Estado de origem.

Resultados Alcançados:

Devido a estratégia adotada com o suporte de doação de alimentos, foi possível retomar alguns atendimentos presenciais e retomar o plano de acompanhamento.

Dificuldades:

Devido à pandemia do novo COVID-19, houve o cancelamento dos grupos com as mulheres atendidas no serviço. Muitas mulheres em acompanhamento não conseguem realizar atendimento via telefone devido ao autor da violência estar presente na residência.

Muitos serviços que compõem a rede de atendimento da mulher estão em tele trabalho e/ou funcionamento reduzido, o que dificulta a articulação e encaminhamentos dos casos, ação necessária para formar a rede de atendimentos da mulher em situação de violência.

Observações:

A equipe do serviço está realizando atendimento presencial adotando todas as medidas de segurança. (Distanciamento durante o atendimento, uso de máscaras descartáveis, máscara facial de acrílico, luvas, álcool em gel e higienização da sala de atendimento e recepção após cada atendimento).

**Mês de
Referência**

JUL/2020

Objetivos:

Atender as necessidades da mulher em situação de violência doméstica pautada nas relações de gênero;
Contribuir para o fortalecimento da mulher e proporcionar um espaço de reflexão sobre as relações geradoras de violência conduzindo-as gradativamente a uma organização da própria vida e melhora da autoestima;
Monitorar a responsabilização do autor da violência por meio do encaminhamento ao Sistema de Justiça e Segurança Pública;
Promover a inclusão da mulher e seus dependentes no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidade;
Disseminar a cultura da Paz e divulgar a Lei Maria da Penha, promover o envolvimento da rede socioassistencial, setorial e Sistema de Defesa e de Garantia de Direitos.

Análise Qualitativa:

Devido ao COVID 19, não foi possível realizar todos os atendimentos presenciais e via telefone programados. Muitas mulheres, devido às especificidades da violência de gênero, não quiseram agendar e/ou receber atendimento via telefone. Foi realizado reunião de rede da mulher através de plataforma digital, contribuindo para a discussão referente ao enfrentamento da violência de gênero no município e discussão sobre o Plano Municipal de Enfrentamento à Violência contra a Mulher. E participação da comissão para elaboração do plano. Foi realizado reunião através de plataforma digital com a Emdhap para pensar em estratégias de habitação garantida para as mulheres em situação de violência.

Resultados Alcançados:

Principais resultados alcançados:
Foi possível diante da diminuição de atendimentos presenciais o estudo mais minucioso dos prontuários, contribuindo para ampliar as possibilidades de intervenção.
Articulação com outra secretaria importante para o enfrentamento da violência doméstica.

Dificuldades:

E embora o serviço permaneça aberto para atendimento emergencial, houve uma queda na procura espontânea de mulheres em situação de violência ao serviço, e muitas mulheres em acompanhamento não conseguem realizar atendimento via telefone devido ao autor da violência estar presente na residência.

Muitos serviços que compõem a rede de atendimento da mulher estão em tele trabalho e/ou funcionamento reduzido, o que dificulta a articulação e encaminhamentos dos casos, ação necessária para formar a rede de atendimentos da mulher em situação de violência.

Muitos serviços que compõem a rede de atendimento da mulher estão em tele trabalho e/ou funcionamento reduzido encaminham as mulheres ao CRAM, sem se apropriarem da demanda da mulher.

Observações:

A equipe do serviço está realizando atendimento presencial adotando todas as medidas de segurança. (Distanciamento durante o atendimento, uso de máscaras descartáveis, máscara facial de acrílico, luvas, álcool em gel, leitura de temperatura, higienização da sala de atendimento e recepção após cada atendimento).

**Mês de
Referência**

AGO/2020

Objetivos:

Objetivos específicos:
Atender as necessidades da mulher em situação de violência doméstica pautada nas relações de gênero;
Contribuir para o fortalecimento da mulher e proporcionar um espaço de reflexão sobre as relações geradoras de violência conduzindo-as gradativamente a uma organização da própria vida e melhora da autoestima;
Monitorar a responsabilização do autor da violência por meio do encaminhamento ao Sistema de Justiça e Segurança Pública;

**CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA-CRAM**

RUA CORONEL MENDES PEREIRA DE ALMEIDA, 230 - PIRACICABA - SP
CEP:13.400-000 Fone: (19)03374-7503 Fone 3: (14)03374-7508 Fax: (19)3374-7499

Promover a inclusão da mulher e seus dependentes no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidade;
Disseminar a cultura da Paz e divulgar a Lei Maria da Penha, o CRAM e promover o envolvimento da rede socioassistencial, setorial e Sistema de Defesa e de Garantia de Direitos.

Análise Qualitativa:

Devido ao COVID 19, não foi possível realizar todos os atendimentos presenciais e via telefone programados. Muitas mulheres, devido às especificidades da violência de gênero, não quiseram agendar e/ou receber atendimento via telefone. Foi realizada reunião de rede da mulher através de plataforma digital, contribuindo para a discussão referente ao enfrentamento da violência de gênero no município e participação na comissão de elaboração do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência contra a Mulher.

Participação remota na reunião do Conselho Municipal da Mulher em que foi abordado a Lei 14022/2020 referente ao funcionamento dos serviços que atendem mulheres em situação de violência doméstica.

Participação remota em reunião com o Espaço Pipa para pensar em estratégias conjuntas com mulheres que estão nos dois serviços.

Resultados Alcançados:

Dificuldades:

E embora o serviço permaneça aberto para atendimento, houve uma queda na procura espontânea de mulheres em situação de violência ao serviço, e muitas mulheres em acompanhamento não conseguem realizar atendimento via telefone devido ao autor da violência estar presente na residência.

Muitos serviços que compõem a rede de atendimento da mulher estão em tele trabalho e/ou funcionamento reduzido, o que dificulta a articulação e encaminhamentos dos casos, ação necessária para formar a rede de atendimentos da mulher em situação de violência.

Muitos serviços que compõem a rede de atendimento da mulher estão em tele trabalho e/ou funcionamento reduzido encaminham as mulheres ao CRAM, sem se apropriarem da demanda da mulher.

Atendimento remoto da Defensoria Pública, é um dificultador para que as mulheres acessem seus direitos, haja vista que muitas não possuem equipamentos de celular ou computador e inclusive acesso a internet.

Encaminhamento da Delegacia de Defesa da Mulher para o CRAM de mulheres que não são perfil de atendimento do serviço.

Observações:

A equipe do serviço está realizando atendimento presencial adotando todas as medidas de segurança. (Distanciamento durante o atendimento, uso de máscaras descartáveis, máscara facial de acrílico, luvas, álcool em gel, leitura de temperatura, higienização da sala de atendimento e recepção após cada atendimento).

Mês de Referência

SET/2020

Objetivos:

Atender as necessidades da mulher em situação de violência doméstica pautada nas relações de gênero;
Contribuir para o fortalecimento da mulher e proporcionar um espaço de reflexão sobre as relações geradoras de violência conduzindo-as gradativamente a uma organização da própria vida e melhora da autoestima;

Monitorar a responsabilização do autor da violência por meio do encaminhamento ao Sistema de Justiça e Segurança Pública;
Promover a inclusão da mulher e seus dependentes no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidade;

Disseminar a cultura da Paz e divulgar a Lei Maria da Penha, o CRAM e promover o envolvimento da rede socioassistencial, setorial e Sistema de Defesa e de Garantia de Direitos.

Análise Qualitativa:

Devido ao COVID 19, não foi possível realizar todos os atendimentos presenciais e via telefone programados. Muitas mulheres, devido às especificidades da violência de gênero, não quiseram agendar e/ou receber atendimento via telefone.

Foi realizada reunião de rede da mulher através de plataforma digital, contribuindo para a discussão referente ao enfrentamento da violência de gênero no município e participação na comissão de elaboração do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência contra a Mulher.

Realização de reunião com Assistente Social da Unidade de Pronto Atendimento – UPA, objetivando pensar na violência contra a mulher na dimensão da saúde pública.

Reunião de forma online para discussão de caso com a equipe técnica da Casa do Bom Menino, a fim de pensar em intervenção conjunta em um caso específico.

Resultados Alcançados:

Estudo/Discussão/Socialização de casos entre a equipe técnica do CRAM.

Instalação de circuito de câmera e portão eletrônico no prédio, o que deixa o ambiente mais seguro.

Dificuldades:

E embora o serviço permaneça aberto para atendimento, muitas mulheres em acompanhamento não conseguem realizar atendimento via telefone e presencialmente devido ao autor da violência estar presente na residência.

Muitos serviços que compõem a rede de atendimento da mulher estão em tele trabalho e/ou funcionamento reduzido, o que dificulta a articulação e encaminhamentos dos casos, ação necessária para formar a rede de atendimentos da mulher em situação de violência.

**CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA-CRAM**

RUA CORONEL MENDES PEREIRA DE ALMEIDA, 230 - PIRACICABA - SP
CEP:13.400-000 Fone: (19)03374-7503 Fone 3: (14)03374-7508 Fax: (19)3374-7499

A Defensoria Pública está em atendimento remoto, o que dificulta muito o acesso das mulheres, muitas não possuem recursos digitais para realizar o agendamento e atendimento, nesses casos estamos ofertando o suporte no CRAM, porém cada atendimento no chat com a Defensoria Pública demora em torno de 3 a 4 horas seguidas, o que interfere nas atividades internas do CRAM.

Observações:

A equipe do serviço está realizando atendimento presencial adotando todas as medidas de segurança. (Distanciamento durante o atendimento, uso de máscaras descartáveis, máscara facial de acrílico, luvas, álcool em gel, leitura de temperatura, higienização da sala de atendimento e recepção após cada atendimento e tapete de higienização na entrada).

**Mês de
Referência**

OUT/2020

Objetivos:

Atender as necessidades da mulher em situação de violência doméstica pautada nas relações de gênero;
Contribuir para o fortalecimento da mulher e proporcionar um espaço de reflexão sobre as relações geradoras de violência conduzindo-as gradativamente a uma organização da própria vida e melhora da autoestima;
Monitorar a responsabilização do autor da violência por meio do encaminhamento ao Sistema de Justiça e Segurança Pública;
Promover a inclusão da mulher e seus dependentes no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidade;
Disseminar a cultura da Paz e divulgar a Lei Maria da Penha, o CRAM e promover o envolvimento da rede socioassistencial, setorial e Sistema de Defesa e de Garantia de Direitos.

Análise Qualitativa:

Realização de reunião com Conselho Tutela I, objetivando pensar nas questões de gênero e nos encaminhamentos realizados pelo CT ao CRAM e pelo CRAM ao CT.
Realizado reunião com a Coordenadora do CRAS Vila Sônia, objetivando parceria para trabalhar nos territórios a questão da violência de gênero.

Resultados Alcançados:

Houve um aumento de casos novos no serviço, seja por busca espontânea da própria mulher ou por encaminhamento/orientação da rede de atendimentos.

Dificuldades:

Muitos serviços que compõem a rede de atendimento da mulher estão em tele trabalho e/ou funcionamento reduzido, o que dificulta a articulação e encaminhamentos dos casos, ação necessária para formar a rede de atendimentos da mulher em situação de violência.
A Defensoria Pública está em atendimento remoto e com agendamento presencial reduzido, o que dificulta muito o acesso das mulheres, muitas não possuem recursos digitais para realizar o agendamento e atendimento, nesses casos estamos ofertando o suporte no CRAM, porém cada atendimento no chat com a Defensoria Pública demora em torno de 3 a 4 horas seguidas, o que interfere nas atividades internas do CRAM.

Observações:

A equipe do serviço está realizando atendimento presencial adotando todas as medidas de segurança. (Distanciamento durante o atendimento uso de máscaras descartáveis, máscara facial de acrílico, luvas, álcool em gel, leitura de temperatura, higienização da sala de atendimento e recepção após cada atendimento e tapete de higienização na entrada).
Não estamos realizando grupos no Cram e eventos externos devido à pandemia e seguindo as orientações de distanciamento.

**Mês de
Referência**

NOV/2020

Objetivos:

Atender as necessidades da mulher em situação de violência doméstica pautada nas relações de gênero;
Contribuir para o fortalecimento da mulher e proporcionar um espaço de reflexão sobre as relações geradoras de violência conduzindo-as gradativamente a uma organização da própria vida e melhora da autoestima;
Monitorar a responsabilização do autor da violência por meio do encaminhamento ao Sistema de Justiça e Segurança Pública;
Promover a inclusão da mulher e seus dependentes no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidade;
Disseminar a cultura da Paz e divulgar a Lei Maria da Penha, o CRAM e promover o envolvimento da rede socioassistencial, setorial e Sistema de Defesa e de Garantia de Direitos.

Análise Qualitativa:

Realização de reunião com Conselho Tutela II, objetivando pensar nas questões de gênero e nos encaminhamentos realizados pelo CT ao CRAM e pelo CRAM ao CT.
Participação na reunião a Rede de Atendimento à Mulher via plataforma digital, foi analisado os trabalhos realizados durante o ano e retomado as pendências, contribuindo para o atendimento à mulher nas diversas políticas no município.
O Cram iniciou na abertura dos 16 Dias de Ativismo o 1º Mini Curso Fortalecendo os Territórios, no CRAS Vila Sônia com algumas líderes comunitárias, com o objetivo de capacitar a população para entender a violência de gênero e, que possam tornarem-se multiplicadoras das informações.

Resultados Alcançados:

Acessar a população para informar sobre a violência de gênero e divulgar o CRAM

**CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA-CRAM**

RUA CORONEL MENDES PEREIRA DE ALMEIDA, 230 - PIRACICABA - SP
CEP:13.400-000 Fone: (19)03374-7503 Fone 3: (14)03374-7508 Fax: (19)3374-7499

Dificuldades:

Muitos serviços que compõem a rede de atendimento da mulher estão em tele trabalho e/ou funcionamento reduzido, o que dificulta a articulação e encaminhamentos dos casos, ação necessária para formar a rede de atendimentos da mulher em situação de violência.

A Defensoria Pública está em atendimento remoto e com agendamento presencial reduzido, o que dificulta muito o acesso das mulheres, muitas não possuem recursos digitais para realizar o agendamento e atendimento.

Observações:

A equipe do serviço está realizando atendimento presencial adotando todas as medidas de segurança. (Distanciamento durante o atendimento, uso de máscaras descartáveis, máscara facial de acrílico, luvas, álcool em gel, leitura de temperatura, higienização da sala de atendimento e recepção após cada atendimento e tapete de higienização na entrada).

Neste mês tivemos duas funcionárias a menos no serviço devido férias e afastamento por motivo de saúde, o que fez com que os atendimentos diminuíssem.

**Mês de
Referência**

DEZ/2020

Objetivos:

Atender às necessidades da mulher em situação de violência doméstica pautada nas relações de gênero;
Contribuir para o fortalecimento da mulher e proporcionar um espaço de reflexão sobre as relações geradoras de violência conduzindo-as gradativamente a uma organização da própria vida e melhora da autoestima;
Monitorar a responsabilização do autor da violência por meio do encaminhamento ao Sistema de Justiça e Segurança Pública;
Promover a inclusão da mulher e seus dependentes no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidade;
Disseminar a cultura da Paz e divulgar a Lei Maria da Penha, o CRAM e promover o envolvimento da rede socioassistencial, setorial e Sistema de Defesa e de Garantia de Direitos.

Análise Qualitativa:

Realização de reunião em plataforma digital com o coordenador de estágio em psicologia na UNIMEP, objetivando abrir campo para estágio supervisionado no CRAM.

O Cram iniciou a campanha de mini vídeos explicativos, abordando o trabalho do CRAM e as violências, o objetivo é disseminar a informação e divulgar o serviço.

Devido a iniciativa dos mini vídeos, a coordenadora do serviço concedeu entrevista ao Jornal de Piracicaba abordando o objetivo da campanha.

Realizado reunião de rede com CREAS 1 e 2, DPSE e Equipe de Proteção Social Especial de Média Complexidade-CRAMI, para discussão de caso e elaborar estratégias específicas para situações de violência doméstica de gênero.

Término do Mini Curso "Fortalecendo os territórios através da Informação" no CRAS Vila Sônia.

Resultados Alcançados:

Devido à divulgação do vídeo, houve a procura para atendimento após receberem o vídeo em suas redes sociais.

Dificuldades:

Muitos serviços que compõem a rede de atendimento da mulher estão em tele trabalho e/ou funcionamento reduzido, o que dificulta a articulação e encaminhamentos dos casos, ação necessária para formar a rede de atendimentos da mulher em situação de violência.

A Defensoria Pública está em atendimento remoto e com agendamento presencial reduzido, o que dificulta muito o acesso das mulheres, muitas não possuem recursos digitais para realizar o agendamento e atendimento.

A dificuldade das mulheres em conseguir o número e a senha de seu processo devido ao sistema em que o Fórum adotou durante a pandemia. (e- mail, descobrir a var e agendar horário presencial para buscar a senha)

A alteração dos horários de ônibus no bairro em que se encontra o CRAM, dificultando o acesso das mulheres ao atendimento, hoje tem seis horários de ônibus em pontos distintos.

Observações:

A equipe do serviço está realizando atendimento presencial adotando todas as medidas de segurança. (Distanciamento durante o atendimento, uso de máscaras descartáveis, máscara facial de acrílico, luvas, álcool em gel, leitura de temperatura, higienização da sala de atendimento e recepção após cada atendimento e tapete de higienização na entrada).

Das atividades previstas no plano de trabalho:

Atividade	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	Justifique para parcial ou não realizado
ACIONAR A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL PARA PROMOÇÃO DO NÚCLEO FAMILIAR	X			

**CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA-CRAM**

RUA CORONEL MENDES PEREIRA DE ALMEIDA, 230 - PIRACICABA - SP
CEP:13.400-000 Fone: (19)03374-7503 Fone 3: (14)03374-7508 Fax: (19)3374-7499

ACOLHIDA E ESCUTA QUALIFICADA, PREENCHIMENTO DA FICHA DE ATENDIMENTO INICIAL; ELABORAÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO; CONTATO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL	X			
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL GRUPAL.		X		Tivemos apenas dois grupos e os programados cancelamos devido à pandemia do Covid 19
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL INDIVIDUAL; ORIENTAÇÃO SOCIOJURÍDICA	X			
ENCAMINHAMENTOS AOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS E INTERSETORIAIS DE ACORDO COM A ESPECIFICIDADE DE CADA CASO	X			
ESTABELECEER CONTATOS PERIÓDICOS COM A REDE DE ATENDIMENTO.	X			
ORIENTAÇÃO À MULHER NOS CONTATOS COM AUTORIDADE JUDICIAL E NO SISTEMA DE JUSTIÇA, GARANTINDO A APLICAÇÃO DAS MEDIDAS PROTETIVAS DE ACORDO COM A ESPECI	X			
REALIZAÇÃO DE FÓRUMS DE DISCUSSÃO SOBRE A TEMÁTICA, RODAS DE CONVERSA, CAMPANHAS INFORMATIVAS E ETC.		X		Realizamos em novembro um Mini Curso Fortalecendo os Territórios com apenas um CRAS, devido à pandemia do COVID 19, salientamos que foram tomadas todas as medidas de proteção e segurança.

Total de Registro(s): 8

Análise dos impactos sociais:

O atendimento especializado ofertado pelo Cram contribui para a superação da violação de direitos e para o fortalecimento da mulher frente à violência de gênero, cabe destacar que a superação ocorreu nos casos em que houve a quebra do ciclo da violência, nos demais, a mulher continua a ser trabalhada com o viés de fortalecimento para a superação, e nos casos em que a mulher não mais compareceu aos atendimentos e identificado que ainda exista violação de direitos, o caso é referenciado a outro serviço de média complexidade para continuidade das ações.

Devido ao momento em que estamos vivendo referente à pandemia do Covid 19, o serviço trabalhou a perspectiva de prevenção e informação sobre violência contra a mulher, de forma remota e individual com a rede de atendimento, inclusive foi realizado dois encontros presenciais com os Conselhos Tutelares 1 e 2 objetivando humanizar os encaminhamentos. Realizamos ainda de forma presencial o primeiro Mini Curso "Fortalecendo os Territórios" através da informação no CRAS Vila Sônia com algumas líderes comunitárias, respeitando todas as medidas de segurança e proteção. Também houve o início da campanha de mini vídeos para além de divulgar o serviço, conscientizar sobre as diversas formas de violências.



Coordenadora
VANESSA AP. FERREIRA ROSSATO
CPF: 325.282.018-85



Presidente
MÁRCIA TERESA NEGRI
CPF: 964.560.278-53